



MAPA DE RISCOS

Órgão: Fundo Municipal de Assistência Social de Maurilândia/GO

Objeto: Aquisição de cestas básicas destinadas ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Valor estimado: R\$ 474.988,00.

Risco 01 – Dimensionamento inadequado dos quantitativos

Fase: Planejamento.

Descrição: Os quantitativos registrados podem ser inferiores à demanda efetiva da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Causas possíveis:

- alteração no número de famílias atendidas;
- ocorrência de situações sociais extraordinárias;
- ausência de atualização dos registros do CRAS;

Consequências:

- insuficiência de cestas para atendimento das famílias;
- necessidade de novo procedimento;
- perda de eficiência administrativa;
- risco de desperdício ou vencimento de produtos.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- utilizar o histórico de distribuição dos últimos exercícios;
- verificar os registros atualizados do CRAS;
- indicar a memória de cálculo dos quantitativos;
- considerar a frequência estimada de distribuição;
- registrar que o quantitativo da ata é máximo e não representa obrigação de aquisição integral.

Ações de contingência:

- acompanhar mensalmente o consumo;
- redistribuir as quantidades previstas entre períodos, sem ultrapassar o limite registrado;
- iniciar novo procedimento com antecedência caso a demanda supere o saldo disponível.

Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social

Risco 02 – Especificações incompletas ou subjetivas dos alimentos

Fase: Planejamento e seleção do fornecedor.

Descrição: O Termo de Referência pode não definir de forma suficientemente objetiva a qualidade, peso, embalagem, classificação, validade e demais características de cada gênero alimentício.

Causas possíveis:

- utilização de expressões genéricas como “boa qualidade” ou “primeira qualidade”;
- ausência de peso líquido mínimo;
- ausência de definição da embalagem;
- falta de indicação da validade remanescente mínima.

Consequências:

- propostas de produtos com padrões diferentes;
- dificuldade de julgamento objetivo;
- entrega de alimentos inferiores ao esperado;

CNPJ 18.319.753/0001-20

Rua Sebastião Alves de Faria, Qd. 52 - Bairro Lorena
CEP. 75930-000 - Maurilândia - GO

- impugnações;
- rejeição dos produtos;
- atraso na distribuição das cestas.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- estabelecer descrição objetiva para cada produto;
- definir peso líquido, embalagem e unidade;
- indicar validade remanescente mínima;
- definir critérios claros para análise de marca, rótulo e amostras.

Ações de contingência:

- realizar diligência técnica antes da aceitação da proposta;
- rejeitar produtos incompatíveis;
- convocar a licitante subsequente quando a proposta não atender às especificações.

Responsável: Equipe de planejamento, setor requisitante e Pregoeira.

Risco 03 – Definição inadequada do critério de julgamento

Fase: Planejamento e seleção do fornecedor.

Descrição: O edital indica julgamento pelo menor preço por item, embora o objeto seja apresentado como aquisição de cestas básicas compostas por diversos gêneros.

Causas possíveis:

- ausência de definição entre compra da cesta completa ou aquisição separada dos alimentos;
- falta de justificativa para o agrupamento;
- divergência entre o edital, o Termo de Referência e a planilha de preços.

Consequências:

- vários fornecedores vencedores para produtos que compõem uma única cesta;
- necessidade de montagem das cestas pela Administração;
- aumento de custos logísticos;
- entregas em datas diferentes;
- dificuldade no controle e distribuição;
- impugnação do edital.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- definir expressamente se a cesta completa constitui um único item ou lote;
- justificar tecnicamente eventual agrupamento dos gêneros;
- informar a composição e o valor total da cesta;
- compatibilizar o edital, a planilha e o Termo de Referência.

Ações de contingência:

- suspender o procedimento para correção caso a inconsistência seja identificada antes da sessão;
- republicar o edital quando a alteração interferir na formulação das propostas.

Responsável: Equipe de planejamento, setor de licitações e assessoria jurídica.

Risco 04 – Fracasso ou deserção da licitação

Fase: Seleção do fornecedor.

Descrição: Ausência de propostas válidas, propostas acima do orçamento ou inabilitação das

participantes.

Causas possíveis:

- especificações restritivas;
- preços estimados abaixo do mercado;
- excesso de documentos;
- exigências desproporcionais de qualificação técnica;
- prazo insuficiente para preparação das propostas;
- preferência local aplicada de forma inadequada.

Consequências:

- atraso no atendimento às famílias;
- necessidade de repetir o procedimento;
- aumento de custos administrativos;
- descontinuidade do fornecimento.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- atualizar a pesquisa de preços;
- consultar fornecedores na fase preparatória;
- limitar a habilitação aos documentos necessários;
- revisar o edital juridicamente antes da publicação;
- divulgar amplamente o certame;
- definir condições compatíveis com o mercado local e regional.

Ações de contingência:

- negociar com a primeira colocada, respeitado o valor máximo;
- convocar as licitantes subsequentes;
- revisar as condições que ocasionaram o fracasso;
- realizar novo procedimento com as correções necessárias.

Responsável: Pregoeira, equipe de apoio e autoridade competente.

Risco 05 – Apresentação de proposta inexecutável

Fase: Seleção do fornecedor.

Descrição: Licitante apresenta preço insuficiente para cobrir a aquisição, montagem, transporte e entrega das cestas.

Causas possíveis:

- erro de cálculo;
- disputa excessiva;
- omissão de frete e tributos;
- tentativa de vencer a licitação para posterior pedido de reequilíbrio;
- cotação de produtos incompatíveis com as especificações.

Consequências:

- descumprimento da ata ou contrato;
- atraso;
- entrega de produtos de qualidade inferior;
- abandono do fornecimento;
- necessidade de convocação das demais licitantes.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- exigir que os preços contemplem frete, embalagem, tributos e demais custos;
- realizar diligência de exequibilidade quando houver indícios;
- solicitar notas fiscais, contratos anteriores, cotações e planilha de custos;
- verificar a compatibilidade dos preços individuais dos produtos.

Ações de contingência:

- desclassificar motivadamente a proposta quando a viabilidade não for demonstrada;
- convocar a próxima licitante;
- instaurar procedimento sancionador se houver abandono injustificado.

Responsável: Pregoeira e equipe de apoio.

Risco 06 – Atraso na entrega das cestas básicas

Fase: Execução da ata ou do contrato.

Descrição: A fornecedora não entrega os produtos no prazo fixado na ordem de fornecimento.

Causas possíveis:

- falta de estoque;
- problemas logísticos;
- indisponibilidade de algum produto ou marca;
- falha no transporte;
- aumento súbito da demanda;
- ordem de fornecimento com prazo incompatível;
- incapacidade operacional da empresa.

Consequências:

- atraso na distribuição;
- prejuízo às famílias em situação de vulnerabilidade;
- necessidade de aquisição emergencial;
- descontinuidade do benefício;
- custos adicionais.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- definir prazo de entrega compatível com a necessidade;
- emitir ordens de fornecimento com antecedência;
- confirmar o recebimento da ordem pela empresa;
- exigir comunicação imediata de impedimentos;
- acompanhar o saldo da ata e o cronograma de distribuição;
- avaliar a capacidade técnica do fornecedor.

Ações de contingência:

- notificar a contratada;
- fixar prazo para regularização;
- aplicar sanções, quando cabíveis;
- convocar fornecedor do cadastro de reserva ou licitante remanescente;
- avaliar aquisição emergencial apenas quando presentes os pressupostos legais.

Responsável: Gestor da ata, fiscal do contrato e Secretaria Municipal de Assistência Social.

Risco 07 – Entrega de produtos vencidos ou com validade insuficiente

Fase: Execução e recebimento.

Descrição: Entrega de alimentos vencidos, próximos do vencimento ou sem prazo suficiente para armazenamento e distribuição.

Causas possíveis:

- falta de critério objetivo de validade no Termo de Referência;
- estoque antigo do fornecedor;
- ausência de conferência no recebimento;
- demora entre entrega e distribuição;
- armazenamento inadequado.

Consequências:

- risco à saúde;
- desperdício de alimentos;
- rejeição das cestas;
- atraso na distribuição;
- responsabilização administrativa;
- dano à imagem institucional.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- fixar percentual mínimo de validade remanescente;
- conferir lote, fabricação e validade no recebimento;
- manter registro fotográfico ou relatório de inspeção;
- recusar produto com validade inadequada;
- organizar o estoque pelo critério “primeiro que vence, primeiro que sai”.

Ações de contingência:

- segregar e rejeitar imediatamente os produtos;
- exigir substituição sem custo;
- comunicar à vigilância sanitária quando houver risco;
- aplicar as medidas contratuais e sancionatórias cabíveis.

Responsável: Fiscal do contrato, servidor responsável pelo almoxarifado e setor requisitante.

Risco 08 – Entrega de produto diferente da marca ou especificação ofertada

Fase: Execução e recebimento.

Descrição: A contratada entrega produtos com marca, peso, composição ou embalagem diferentes da proposta aceita.

Causas possíveis:

- indisponibilidade da marca;
- tentativa de reduzir custos;
- ausência de registro claro da marca na proposta;
- falha na fiscalização;
- substituição unilateral.

Consequências:

- recebimento de produtos inferiores;
- quebra da vinculação ao edital e à proposta;
- necessidade de substituição;
- atraso na montagem e distribuição das cestas.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- registrar marca e características de cada produto na proposta;
- anexar a proposta vencedora à ata ou ao contrato;
- elaborar checklist de recebimento;

- vedar substituição sem autorização prévia e fundamentada;
- exigir equivalência ou superioridade comprovada em eventual substituição autorizada.

Ações de contingência:

- recusar a entrega;
- exigir substituição;
- registrar ocorrência;
- aplicar multa e demais sanções em caso de reincidência ou descumprimento injustificado.

Responsável: Fiscal do contrato e gestor da ata.

Risco 09 – Embalagens violadas, danificadas ou impróprias

Fase: Execução e recebimento.

Descrição: Produtos entregues com embalagens rasgadas, amassadas, abertas, molhadas, enferrujadas ou sem identificação adequada.

Causas possíveis:

- transporte inadequado;
- empilhamento incorreto;
- exposição à umidade;
- falhas na montagem das cestas;
- ausência de inspeção antes da entrega.

Consequências:

- contaminação;
- perda de alimentos;
- rejeição da entrega;
- atraso no atendimento;
- risco à saúde dos beneficiários.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Nível: Alto.

Medidas preventivas:

- estabelecer padrões mínimos de embalagem e transporte;
- exigir veículos limpos, protegidos e adequados;
- conferir as embalagens no recebimento;
- rejeitar produtos sem rotulagem ou com sinais de violação.

Ações de contingência:

- separar os produtos inadequados;
- emitir termo de rejeição;
- exigir substituição imediata;
- registrar o descumprimento para fins de sanção.

Responsável: Fiscal do contrato e equipe de recebimento.

Risco 10 – Falha na montagem da cesta básica

Fase: Execução e recebimento.

Descrição: Cestas entregues com ausência, troca ou quantidade incorreta de algum gênero alimentício.

Causas possíveis:

- montagem manual sem controle;
- falta de conferência pelo fornecedor;
- falha na amostragem realizada pela Administração;
- entrega em grande quantidade.

Consequências:

- distribuição desigual;
- necessidade de desmontagem e recomposição;
- atraso;
- reclamações dos beneficiários;
- pagamentos por produtos não entregues.

Probabilidade: Média.

Impacto: Médio.

Nível: Médio.

Medidas preventivas:

- exigir relação impressa da composição de cada cesta;
- utilizar checklist;
- realizar conferência por amostragem com metodologia previamente estabelecida;
- conferir o quantitativo total de cada produto;
- lacrar ou acondicionar adequadamente as cestas.

Ações de contingência:

- rejeitar o lote;
- exigir complementação ou substituição;
- glosar os produtos ausentes;
- aumentar a amostragem quando forem identificadas divergências.

Responsável: Fiscal do contrato e equipe de recebimento.

3. Quadro consolidado dos riscos

Nº	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível
1	Quantitativos inadequados	Média	Alto	Alto
2	Especificações incompletas	Média	Alto	Alto
3	Critério de julgamento inadequado	Média	Alto	Alto
4	Licitação deserta ou fracassada	Média	Alto	Alto
5	Proposta inexecutável	Média	Alto	Alto
6	Atraso na entrega	Média	Alto	Alto
7	Produtos vencidos ou com validade insuficiente	Média	Alto	Alto
8	Produto diferente do ofertado	Média	Alto	Alto
9	Embalagens danificadas	Média	Alto	Alto
10	Falha na composição das cestas	Média	Médio	Médio

4. Responsáveis pelo acompanhamento

O gerenciamento dos riscos deverá ocorrer durante todo o ciclo da contratação, envolvendo:

- **Secretaria Municipal de Assistência Social:** definição e atualização da demanda;
- **Equipe de planejamento:** especificações, quantitativos e medidas preventivas;
- **Pregoeira e equipe de apoio:** riscos da seleção do fornecedor;
- **Órgão gerenciador:** controle da Ata de Registro de Preços;
- **Gestor da ata ou do contrato:** acompanhamento administrativo e controle dos saldos;
- **Fiscal do contrato:** conferência da entrega, qualidade, validade, quantidade e composição;
- **Setor contábil:** disponibilidade, empenho, liquidação e pagamento;
- **Assessoria jurídica:** apoio em revisões, sanções, cancelamentos e reequilíbrio;
- **Autoridade competente:** decisões administrativas e adoção das medidas corretivas.

5. Monitoramento

O Mapa de Riscos deverá ser atualizado:

CNPJ 18.319.753/0001-20

Rua Sebastião Alves de Faria, Qd. 52 - Bairro Lorena
CEP. 75930-000 - Maurilândia - GO



- antes da publicação do edital;
- após eventual impugnação ou alteração relevante;
- antes da assinatura da Ata de Registro de Preços;
- diante de atraso, recusa ou falha do fornecedor;
- sempre que surgir evento capaz de comprometer o resultado da contratação.

As ocorrências, medidas adotadas e resultados deverão ser registrados nos autos do Processo Administrativo nº 3979/2026.

CNPJ 18.319.753/0001-20

Rua Sebastião Alves de Faria, Qd. 52 - Bairro Lorena
CEP. 75930-000 - Maurilândia - GO